

35. 5/3/01

INSTITUTO POLITÉCNICO DE SETÚBAL

ESCOLA SUPERIOR DE CIÊNCIAS EMPRESARIAIS

Grupo Disciplinar de Gestão

Curso de Contabilidade e Finanças
Curso de Gestão da Distribuição e Logística
Curso de Gestão de Sistemas de Informação

*Instituto Politécnico
de Setúbal*



**ESCOLA
SUPERIOR DE
CIÊNCIAS
EMPRESARIAIS**

(Ambiente Económico)

PROGRAMA

Ano Lectivo:
2000/2001

Responsável:
Prof. Pedro Dominginhos

Docentes:
Dra. Boguslawa Sardinha
Dra. Luísa Carvalho

Duração: 1 Semestre (3 horas lectivas)
Carga Horária:
Aulas teóricas - 2 Horas semanais

A - Enquadramento

Os agentes económicos são fortemente influenciados pelo ambiente externo. Este sofre mudanças constantes devido a muitos factores. A globalização e suas consequências na competitividade das empresas e dos Estados são um dos mais importantes factores em constante alteração. É por isso necessário analisar o comportamento das empresas face a esse fenómeno.

Ao lado da globalização verifica-se na Europa uma outra mudança fundamental para o comportamento dos agentes económicos - o processo da integração económica, que altera significativamente a posição portuguesa no mundo. Este processo influencia fortemente a economia nacional.

É necessário reagir rapidamente adaptando as estratégias de actuação dos agentes económicos às condições do ambiente externo.

B - Síntese da Disciplina

- A importância de ambiente externo na gestão das empresas.
- O comportamento dos Estados face à globalização e integração das economias.

C - Objectivos

- Mostrar a importância do enquadramento económico para a empresa;
- Compreender a evolução da economia portuguesa e a sua competitividade face ao exterior;
- Analisar o processo de integração na Europa e as principais políticas da União Europeia;
- Avaliar as principais economias mundiais, nomeadamente as da Tríade e as novas economias industrializadas da Ásia;
- Entender o multilateralismo e regionalismo da economia mundial

D - Conteúdos Programáticos

1- A Economia Global

- 1.1 - A criação de um mundo global.
- 1.2 - A globalização da economia.
- 1.3 - A globalização e as empresas transnacionais
- 1.4 - Impactos da Globalização
- 1.5 - Os intervenientes da globalização
- 1.6 - Competitividade global

2 - A COMPETITIVIDADE E A ECONOMIA PORTUGUESA

- 2.1 - Evolução da Economia Portuguesa
- 2.2 - A Competitividade da Economia Portuguesa

3 - A ECONOMIA EUROPEIA

- 3.1 - O processo institucional da integração na Europa
- 3.2 - O processo de alargamento
- 3.3 - As instituições da União Europeia e as suas funções
- 3.4 - As principais políticas da União Europeia

E - Bibliografia

1. Fundamental

- Adda, Jacques (1997a), A Mundialização da Economia - 1 Génese, Lisboa, Terramar
- Adda, Jacques (1997b), A Mundialização da Economia - 2 Problemas, Lisboa, Terramar
- Forum para a Competitividade, (1995), A Competitividade da Economia Portuguesa, Lisboa, Forum para a Competitividade
- Forum para a Competitividade (1998), A Competitividade da Economia Portuguesa, Lisboa, Forum para a Competitividade
- Lopes, José da Silva (1996), A Economia Portuguesa desde 1960, Lisboa, Gradiva

- Mateus, Abel, (1998), *Economia Portuguesa desde 1910*, Lisboa, Editorial Verbo
- Mateus, Augusto, Brito, J. M. Brandão de e Martins, Victor, (1995), *Portugal XXI - Cenários de Desenvolvimento*, Fórum de Administradores de Empresas, Venda Nova, Bertrand Editora,.
- Medeiros, Eduardo Raposo (1998), *Blocos Regionais de Integração Económica no Mundo*, Lisboa, Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas
- Pinto, A. Mendonça (1997), *União Monetária Europeia*, 2ª Edição, Lisboa, Universidade Católica Editora
- Pires, Luís Madureira (1998), *A Política Regional Europeia e Portugal*, Lisboa, Fundação Caloust Gulbenkian
- Varela, J. A. Santos (1996), *A Política Agrícola Comum - Os Princípios, As Reformas Actuais, a Futura Europa Verde*, Lisboa, Publicações Dom Quixote
- Artigos fornecidos durante as aulas

2. Complementar

- Álvares, Pedro (1994), *O GATT (De Punta del Leste a Marraquexe)*, Mem Martins, Publicações Europa-América.
- Artis, M. J. e Lee, N. (1997), *The Economics of the European Union*, 2ª Edição, Oxford University Press
- Brilman, Jean (1993), *Ganhar a Competição Mundial*, Lisboa, Publicações Dom Quixote
- Cordellier, Serge (1998), *A Globalização para lá dos mitos*, Lisboa, Bizâncio,
- Forrester, Viviane (1997), *O Horror Económico*, Lisboa, Terramar
- Grupo de Lisboa (1993), *Limites à Competição*, Mem-Martins, Publicações Europa-América
- Medeiros, Eduardo Raposo (1996), *A Economia Internacional*, Lisboa, Instituto Superior de Ciências Sociais e Política
- OCDE, (1996), *Economic Surveys - Portugal*, Paris
- OCDE, (1998), *Economic Surveys - Portugal*, Paris
- Ohmae, Kenichi (1991), *Lo Poder de la Triada*, Madrid, McGraw-Hill
- Rodik Dani (1997), *Has Globalization Gone too Far?* Washington, DC Institute For Iternacional Economics.
- Ucha, Isabel, Sande, Paulo de Almeida (1999), *Como viver com O EURO*, 4ª Edição, Lisboa, Principia

F- Avaliação de conhecimentos

Avaliação Contínua

Privilegia-se a avaliação contínua que será realizada ao longo do semestre, compreendendo:

- Um teste escrito (TE), **com consulta**, a que corresponde uma ponderação de 70% na Nota Final.
- Discussão de casos práticos (DC) e participação nas aulas práticas a que corresponde uma ponderação de 30% na Nota Final.

$$\text{Nota Final} = 0.7 \times \text{TE} + 0.3 \times \text{DC}$$

No caso dos Trabalhadores-Estudantes, com a situação devidamente regularizada, e desde que manifestem a sua impossibilidade de assistirem às aulas, e outras situações excepcionais que os docentes considerem relevantes, a discussão dos casos práticos é eliminada, passando a Nota Final a ser composta por um teste e um Trabalho Escrito.

NOTA: Para dispensa de avaliação final são exigidas as seguintes condições:

- a) Ter uma Nota Final igual ou superior a dez valores.
- b) Ter uma nota igual ou superior a 10 (dez) valores no Teste Escrito.
- c) Ter uma nota igual ou superior a 10 (dez) valores na discussão dos casos práticos. Para alcançar esta Nota é imprescindível a apresentação, de pelo menos, 2 (dois) casos práticos, e a apresentação de pelo menos um caso na aula prática.

Avaliação Final, Época de Recurso e Épocas Especiais

Os alunos que não cumpram as condições anteriores, deverão realizar a **Avaliação Final**, que compreenderá:

- Um Exame Final com um peso de 70% na Nota Final.
- Trabalho Escrito Individual (TEI), com um peso de 30% na Nota Final.

$$\text{Nota Final} = 0.7 \times \text{TE} + 0.3 \times \text{TEI}$$

Nota: Se o aluno tiver obtido nota positiva em alguns dos elementos da avaliação contínua apenas necessita de realizar a prova em que tenha obtido nota negativa. Se for na discussão de casos, deverá efectuar um trabalho individual escrito. No caso da época de Recurso deverá sempre efectuar exame escrito.

Melhoria de nota

Para melhoria de nota, os estudantes deverão realizar um exame complementado por uma prova oral. O acesso à prova oral está sujeito à obtenção de uma nota, no exame, igual ou superior à nota final anteriormente obtida.

DATAS DAS AVALIAÇÕES

Teste Escrito -	A indicar
Exame de 1ª Época -	A indicar
Exame de Recurso -	A indicar

G - Apoio aos Alunos

Dra. Boguslawa Sardinha: Gabinete: C2.26

Segunda - Feira - 9.30 - 10.30

Quarta - Feira - 16.15 - 17.15

Mail: bsardinha@esce.ips.pt

Dra. Luisa Carvalho: Gabinete: C2.34

Quinta-Feira - 15.00 - 16.00

Sexta- Feira - 11.45 - 12.45

Mail: [lcarvalho@esce.ips.pt](mailto:lc Carvalho@esce.ips.pt)

ESCE, 2001-03-02